Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: A INFLUÊNCIA DOS FAMILIARES NO CONSUMO DE DROGAS NA ADOLESCÊNCIA

Relatoria: Pamela Somavila
Amanda Cristina de Assis Rosa
Autores: Gimene Cardozo Braga
Sidnei Teixeira Junior

Modalidade: Pôster
Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania
Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A adolescência é caracterizada pela vulnerabilidade, quando fatores como a relação social e a transmissão da herança moral e cultural pelos familiares, influenciam diretamente em seus hábitos. A prevalência de adolescentes que adquirem o hábito do consumo de drogas vem crescendo e se tornando um grave problema de saúde da contemporaneidade, com inúmeras consequências para a saúde destes jovens. OBJETIVO: Identificar a influência descendente exercida pelo uso de drogas licitas e ilícitas em adultos usuários de um serviço de reabilitação de dependentes químicos, a partir da vivência adolescente. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo quantitativo, analítico de caráter transversal. A pesquisa foi desenvolvida em um serviço de reabilitação de dependentes químicos. Os participantes foram 50 adultos usuários deste serviço. A coleta de dados deu-se a partir de entrevistas individuais. Os dados coletados analisados quanto à frequência e comparados com a literatura e estudos da área de dependência química. RESULTADOS: A idade do primeiro consumo foi entre 10 e 12 anos (44%), a droga de primeiro consumo foi o álcool (54%). O local de primeiro consumo a própria residência (30%). Sobre o uso na família, o pai foi mencionado em 74% dos casos, a mãe em 28%. Em relação ao tipo de droga utilizada pelo pai o álcool foi mais presente (68%) seguido de tabaco (52%). Os participantes confirmaram que presenciaram o consumo familiar (72%), sendo o pai o mais presente (30%). Sobre a oferta de drogas por algum familiar a resposta foi positiva para 62%. O pai foi o familiar que mais ofereceu (40%). Sobre ações punitivas pela família, após o conhecimento do consumo da droga a resposta foi negativa em 60% dos casos. CONCLUSÃO: Conclui-se a influência em relação ao consumo de drogas pelos familiares, principalmente pela entidade paterna. A família é um dos fatores de predisposição e de influência no consumo de drogas licitas e ilícitas pelos adolescentes, sendo necessário o desenvolvimento de estratégias preventivas antidrogas no âmbito familiar, com ênfase na orientação sobre os malefícios do consumo de drogas licitas e ilícitas.